

ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM CRIANÇAS DE 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICA E PARTICULAR

NEVES, Thaíla Affonso Pimenta
GONÇALVES, Thaís dos Santos
LOPES-HERRERA Simone Aparecida
CRENITTE, Patrícia Abreu Pinheiro
FOB-USP - Bauru

A consciência fonológica é definida como um conjunto de habilidades que vão desde a simples percepção global do tamanho das palavras e de semelhanças fonológicas entre elas, até a segmentação e manipulação de sílabas e fonemas, fazendo parte do processo fonológico que se refere às operações mentais de processamento de informação baseadas na estrutura fonológica da linguagem oral, e se desenvolve gradualmente à medida que a criança vai tomando consciência do sistema sonoro da Língua, ou seja, de palavras, sílabas e fonemas como unidades identificáveis. A relação recíproca entre consciência fonológica e alfabetização é consenso na literatura. No entanto, ao se fazer o levantamento das informações na literatura, duas hipóteses foram levantadas: se os aspectos sócio-culturais interferem de fato nas habilidades de consciência fonológica, ou seja, se realmente poderia haver diferença no desempenho entre crianças de escola pública e particular e se poderia haver interferência do gênero (masculino/feminino) no desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comparar as habilidades de consciência fonológica entre as crianças de escolas públicas e particulares, da 1º série do ensino fundamental. Foi aplicado o teste de avaliação da consciência fonológica (TACF) em uma amostra de 70 crianças, as quais 35 estudam em escola pública e 35 em escola particular, localizadas em um mesmo bairro da cidade de Bauru. Os resultados mostraram indicadores numéricos significativos de alterações de consciência fonológica em 55% das crianças de escolas públicas e em 20% das crianças de escolas particulares e em prevalência de 60% dos casos no gênero masculino, o que pode indicar a necessidade de reflexões acerca das habilidades necessárias ao processo de alfabetização e da diferença de abordagem destas em meninos e meninas.